

Edberto é o administrador interino

Morador do Guará há 31 anos, Edberto Silva vai responder pela Administração Regional da cidade até a indicação do administrador definitivo. Ele vai responder também pelas regiões do SIA, Estrutural, Vicente Pires, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo. Edberto tem chances de ser efetivado no Guará ou no SIA, para onde foi nomeado como titular.

Página 3



Delmasso quer indicar o administrador

Único deputado distrital da cidade eleito, Rodrigo Delmasso está pleiteando a indicação do administrador regional do Guará em troca do apoio ao governo na Câmara Legislativa.

A sugestão do nome aguarda a resposta do governador Rollemberg.

Se a indicação for aceita, Delmasso pretende ajudar a resolver os problemas da cidade, principalmente do Polo de Moda (Página 5).

Documentos falsos para justificar invasão



Invasores na QE 40 falsificam documentos da Administração Regional na tentativa de enganar a fiscalização. Descoberta de uma rede adutora, de fornecimento de água para a cidade, no subsolo das invasões ao longo do trilho do trem, aumenta preocupação do governo (Página 8 e 9).



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Guaraense no Detran

A cidade deixou de ter mais um representante no segundo escalão do Governo Rollemberg. O diretor nomeado e que deixou de assumir o Detran por causa das 50 multas que recebera em 2008 é morador do Guará há mais de 40 anos.

Antonio Fúcio de Mendonça Neto é irmão do ex-administrador do Guará por duas vezes, presidente do Metrô, diretor da Caesb e BRB, Divino Alves.



Câmara itinerante

A nova presidente da Câmara Legislativa, deputada Celina Leão (PDT), pretende aproximar mais o legislativo da população, através de sessões itinerantes em cada cidade. A ideia é diferente daquelas sessões festivas nos aniversários das cidades, em que participam pouquíssimos deputados e servem apenas para divulgação pessoal de quem as promove, e também para a distribuição de comendas sem o menor critério com objetivo apenas eleitoreiro.

A primeira deve acontecer já em março, mas o local ainda não foi definido.



Boa tentativa

Em um de seus últimos atos como administrador, Wagner Sampaio quis identificar a entrada da cidade. Uma bela iniciativa, mas o imprevisto ficou explícito. Tem muita gente reclamando da pintura mal feita, da perna do "u" e da falta de acento.

Contra as invasões

Sem recurso financeiro e de pessoal, o ex-administrador regional do Guará Wagner Sampaio pelo menos deixou uma marca nos três meses em que ficou no cargo. Fez questão, pessoalmente, de fiscalizar e combater a invasão de áreas públicas na cidade, principalmente na QE 40 e Setor de Oficinas.

Pelo menos tomou as providências, ao encaminhar as denúncias à Agefis e até mesmo recolher material de construção dos invasores.

Usado

Quem assistiu as imagens feitas pelas emissoras de TV durante o fragor de invasão de área pública na QE 40, ao lado da linha férrea, em dezembro, fica com a impressão de que o invasor tinha sido enganado. Na frente das câmaras e ao ser confrontado com o então administrador regional, Wagner Sampaio, ele se prontificou a apresentar a documentação que autorizava a ocupação, que teria sido emitida pela Administração do Guará. E fez com segurança e sem qualquer receio.

O invasor mostrou surpresa ao ser informado que o documento, que continha a suposta assinatura do Diretor de Serviços da Administração, era falso.

Ou seja, alguém teria garantido a ele que o documento era verdadeiro. Em troca de dinheiro, claro. Como o caso foi parar na polícia, cabe agora descobrir quem está por trás das falsificações, que, aliás, serviram também para ocupar outras áreas atrás do Setor de Oficinas (AE 2A) e QE 40.

Segundo informações dos empresários da área, não será difícil chegar aos responsáveis pelo crime.

PALAVRA FRANCA

Queremos apenas dormir

Em julho de 2013 enviei um resumo das histórias dos pombos que adornavam e continuam a adornar a paisagem da QI 23 do Guará II (Edifício Monalisa) e dos pobres containers que sofriam nas mãos dos encarregados do serviço de coleta de lixo. Na ocasião, fiz referência, também, às turbinas dos caminhões encarregados da coleta.

Aquele nossa expectativa de sono reparador dos dias de trabalho, do repouso dos idosos, da vigilância da criança adoecida, continua em nossos sonhos. Quem consegue dormir, quando lá pelas 2h da manhã começamos a ouvir aquela batucada? Não, não é ensaio de escola de samba, é o ruído estrondoso provocado pelos containers, lançados de um lado para outro sem direito de defesa.

Não fora somente isto – o fato de acordarmos assustados com aquele tornado à brasileira, pela manhã deparamo-nos com o quadro lamentável. Muita sujeira, e eles, os pombinhos afilhados da "dona pomba" adoram o repasto. Lembram-se daqueles pardais eletrônicos instalados pelo Detran? Pois bem, por aqui temos uma quantidade incontável de pombos na fiação elétrica dos postes, à sua imagem e semelhança. Ai daquele que estacionar seu automóvel abaixo dos bichinhos. E o ciclo fecha-se: pombos, coleta de lixo, pankadão automotivo, repasto...

Continuamos esperançosos de, um dia, conseguirmos dormir um sono dos anjos e ao acordarmos não mais nos depararmos com aquela sujeira, onde os pombinhos robustos se alimentam.

Erealdo Rocelhou de Oliveira

Futebol Americano

Espero que o próximo administrador do Guará e o governador eleito Rodrigo Rollemberg dê mais atenção ao futebol americano na cidade. O estádio do Cave, mesmo em péssimas condições é a casa de todas as competições da modalidade no DF. Como o público do futebol nunca aparece nos jogos, o local poderia priorizar o futebol americano, que lota o estádio aos finais de semana.

Cleide Marra

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SofSul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 96154181

Edberto responde pelo Guará

Rollemberg nomeia sete administradores interinos para grandes regiões. Não está claro quem ficará no Guará em definitivo

Quando o meio político aguardava para esta segunda-feira o anúncio dos novos administradores regionais, uma edição extra do Diário Oficial do GDF trouxe uma surpresa: a nomeação de responsáveis interinos por regiões agrupadas. O Guará ficou no bloco do SIA, Estrutural, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Águas Claras e Vicente Pires, que será administrado por José Edberto da Silva, presidente da zonal guaraense do Partido Socialista Brasileiro (PSB), o mesmo do governador Rodrigo Rollemberg.

O decreto traz um dado curioso: cada um dos administradores foi nomeado titular de uma das regiões administrativas e interino das outras. Edberto, por exemplo, foi nomeado administrador titular do SIA e em outro item é nomeado interinamente para responder pelas outras seis regiões, incluindo o Guará. A dúvida é se ele vai

continuar como administrador do SIA ou ser deslocado para a do Guará, onde mora.

Como o Jornal do Guará antecipou na edição anterior, Edberto Silva disputa com Luciano Lima a indicação para a Administração do Guará. O presidente do PSB seria uma escolha pessoal do governador Rollemberg, respaldada pelo novo secretário de Relações Institucionais, o também guaraense Marcos Dantas, que é o presidente do PSB/DF. Já Luciano Lima seria uma sugestão do deputado federal reeleito Izalci Lucas (PSDB), que tem sua base eleitoral no Guará.

Apenas três com chances

De acordo com informações de bastidores, até a semana passada somente um dos dois teria chances de assumir a Administração do Guará, porque o governador deve ignorar as mobilizações

surgidas em todas as regiões para indicação de nomes preferidos das lideranças comunitárias e políticas. No Guará, foi criada a Comissão de Lideranças Comunitárias com a única finalidade de escolher três nomes a serem sugeridos ao governador. Após várias reuniões, foram selecionados os nomes de Antonio Sena, ex-presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Guará, Damiano Cordeiro, ex-presidente da Associação de Moradores do condomínio Guara Park, e do empresário Gil de Paula.

A eleição da presidência da Câmara Legislativa trouxe uma nova possibilidade. O deputado distrital Rodrigo Delmasso está reivindicando a indicação do administrador do Guará sob a alegação de que é um único parlamentar da cidade eleito (Página 5).

O decreto praticamente adia para a próxima semana a indicação definitiva dos administradores regionais.



Quem é Edberto

Natural de Carmo do Rio Verde (Goiás), José Edberto da Silva, 49 anos, é morador do Guará há 31 anos, inicialmente na QE 19 e depois na QE 21 do Guará II. Aposentado da Polícia Militar, trabalhou também no Ministério Público, na Agência Brasileira de Inteligência (Abin), foi assessor da própria Administração do Guará de 1999 a 2000 e de 2011 a 2013, quando o seu partido ainda fazia parte da base de apoio do Governo Agnelo. Como líder comunitário, foi fundador e presidente da Associação de Moradores das QEs 19 e 21 e participa dos movimentos da igreja católica na cidade.

Fazer a máquina funcionar

Missão confiada pelo governador Rollemberg ao administrador interino é não deixar a população sem atendimento

A missão entregue ao administrador interino do Guará, Edberto Silva, não é nada fácil, porque, além de ter que dividir o tempo entre sete regiões administrativas, ele somente pode contar com os servidores efetivos porque todos os comissionados do governo anterior foram demitidos no primeiro dia do Governo Rollemberg. E nesse período de interinidade, que pode durar uma semana ou um mês, o desafio é fazer a Admi-

nistração Regional funcionar para não prejudicar os serviços prestados à população, principalmente a aprovação de projetos e concessão de alvarás.

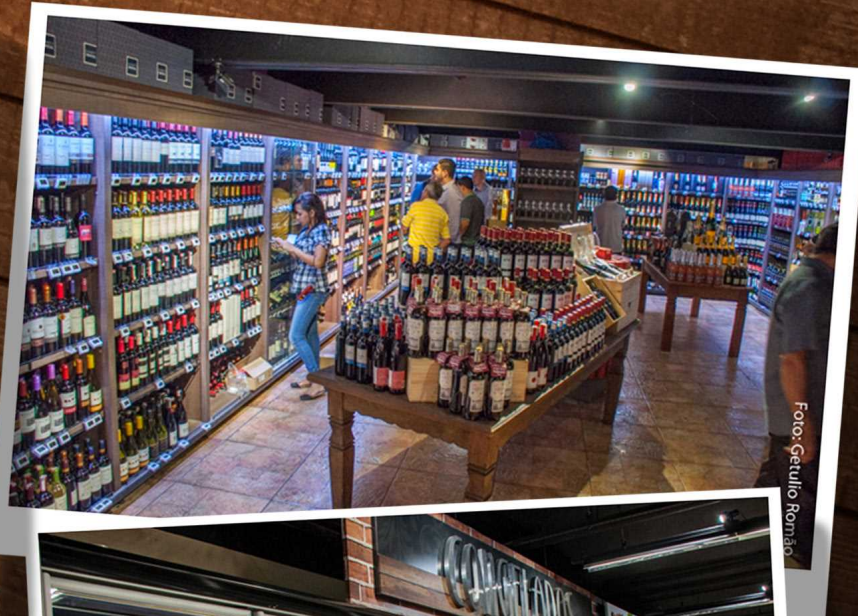
No total, Edberto encontrou apenas 77 servidores na Administração do Guará, sendo 38 servidores de carreira e 39 funapeiros (trabalhadores braçais cedidos pelo sistema carcerário para cumprir pena em sistema semiaberto). “Vamos funcionar com no mínimo um servidor para cada sessão

e até com três para as de maior demanda”, explica o administrador interino. “E vamos começar a fazer a limpeza da cidade com a equipe que restou da Diretoria de Obras”, completa.

Além de cumprir o mínimo dos serviços à população, Edberto prepara um relatório do que encontrou na Administração do Guará, como a situação dos contratos em vigor, as obras em andamento e como está o patrimônio deixado pelo governo petista.



Já conheceu nossa nova loja no Sudoeste?



Ofertas de inauguração para encher o carrinho!

• CLSW 104 - BLOCO C •

Rodrigo Delmasso quer indicar administrador do Guará

Único parlamentar da cidade, distrital já encaminhou pedido ao governador



Embara o governador Rodrigo Rollemberg tenha prometido ouvir a população na escolha dos administradores regionais, a primeira leva dos indicados vai passar mesmo é pela base de apoio na Câmara Legislativa ou do Congresso Nacional. Pelo menos até que seja definido o processo da eleição direta. No caso do Guará, além do interesse do deputado federal Izalci Lucas (PSDB), que tem base eleitoral na cidade, surgiu o forte interesse do único deputado distrital guaraense eleito, Rodrigo Delmasso (PTN), que

integra a base parlamentar do governo na Câmara Legislativa.

Morador do condomínio Bernardo Sayão, ao lado do Polo de Moda, há muitos anos, Delmasso já discutiu o assunto com o governador Rodrigo Rollemberg e o secretário de Relações Institucionais, Marcos Dantas, e está confiante que será atendido. “Eu disse ao governador que gostaria de ser ouvido, porque é a cidade que eu moro e onde estudam minhas filhas. Conheço e vivencio os problemas locais e acredito que posso ajudar a resolvê-los”, afirma o deputado.

Delmasso cita o Polo de Moda, por onde passa todos os dias no caminho de casa, como uma das prioridades para o novo governo. “É preciso dimensionar o trânsito interno, porque as ruas são estreitas e o crescimento desordenado trouxe muitos veículos para além da capacidade dos estacionamentos. Em determinadas ruas fica impossível transitar em duas mãos”, enumera.

Mesmo tendo apresentado a reivindicação a Rollemberg, Delmasso prefere não informar quem seria o nome sugerido.



ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO

Com o Sistema de Aluguel Garantido o proprietário tem o mais completo serviço de Administração para seu imóvel.

Garantimos ao proprietário do imóvel o pagamento mensal do aluguel, água, luz, IPTU e condomínio, até a entrega das chaves.

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



DAUTO

**LANTERNAGEM
PINTURA EM ESTUFA
E MECÂNICA EM GERAL**

**Antes de viajar,
passe no Dauto!**

**CUIDE DA SEGURANÇA DA SUA FAMÍLIA,
REVISE SEU CARRO COM QUEM VOCÊ CONFIA.**

**MOTOR . FREIOS . FUNILARIA . BALANCEAMENTO . INJEÇÃO ELETRÔNICA
IGNIÇÃO . ARREFECIMENTO . TROCA DE ÓLEO . CASTER . CAMBAGEM**

CONVÊNIO COM TODAS AS SEGURADORAS



**SIA - 3234 2921
SOF SUL - 3234 3317
GUARÁ - 3382 3611
DAUTO.COM.BR**

Promessa não cumprida

Depois de tudo planejado, Agnelo desistiu de desocupar o Parque do Guará

Promessa de campanha do então candidato a governador em 2010, Agnelo Queiroz, a desocupação e implantação definitiva do Parque do Guará avançou muito pouco nestes quatro anos de gestão petista. As benfeitorias feitas no local, como o parquinho infantil, a quadra de futevôlei e uma pequena pista de caminhada, foram todas ações de compensação ambiental, realizadas por construtoras que utilizaram a área do parque como canteiro de obras para construções lindeiras. O Governo do Distrito Federal não investiu nada na área nos últimos quatro anos, como havia prometido o governador.

Ainda assim, um importante passo foi tomado para a retirada dos chacareiros e aplicação do plano de manejo do Parque: a formação da Comissão para Regularização Fundiária do Parque Ezechias Heringer, ou Parque do Guará, que criou alternativas legais e viáveis para devolução da área para a comunidade guaranaense. O grupo formado por membros do governo e da sociedade civil conseguiu notificar todos os ocupantes, fazer um amplo levantamento socioeconômico das famílias que ali residem, e traçar uma estratégia para desocupação, encaminhar um projeto de lei à Casa Civil do GDF para a correta utilização da área de preservação e traçar uma nova poligonal para o parque.

Todo o trabalho da comissão foi engavetado, após o GDF, no

início do mês de dezembro decidir encaminhar todas as informações de volta ao Ministério Público e encerrar a sua contribuição no processo. Na prática, a possibilidade de desocupação volta ao estágio inicial, já que a sua execução seria de responsabilidade justamente do GDF, provocado pelo Ministério Público.

Entenda

Em maio de 2014, os chacareiros que ocupam o local há mais de 30 anos deveriam sair do Parque do Guará. Eles foram notificados oficialmente no início de fevereiro. A notificação lista as 67 chácaras que precisariam ser desocupadas. A lista é composta por chacareiros que já receberam algum tipo de compensação para sair do parque, mas voltaram ao parque. A maioria recebeu indenização do Metrô quando a linha foi construída, mas permaneceram no local, e por isso não tem mais direito a nenhuma compensação.

Ainda permanecerão no parque, por enquanto, cerca de vinte ocupantes que ainda podem receber alguma forma de compensação antes da retirada. Essa compensação pode vir com a inclusão em programas habitacionais do Governo do Distrito Federal, baseada no artigo 37 da Lei Complementar 827/2010, que dá direito aos residentes nas unidades de conservação de serem indenizados ou compensados pelas benfeitorias existentes e devidamente realoca-



Agnelo faz o compromisso de devolver o Parque do Guará à população durante a campanha eleitoral de 2010. Ex-governador nunca voltou ao parque durante seu mandato

dos. A lei ainda precisa ser regulamentada, e o projeto de decreto foi enviado pela Comissão ao governador Agnelo Queiroz, que não a encaminhou à Câmara Legislativa.

Comissão

O trabalho para desocupar o parque começou em março de 2012 com a formação da Comissão para Regularização Fundiária do Parque Ezechias Heringer, composta por membros do Instituto Brasília Ambiental, da Secretaria de Ordem Pública e Social, da Secretaria de Agricultura, Secretaria de habitação, Procuradoria do Meio Ambiente, da Terracap, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional, da Administração do Guará e membros da comunidade

e representantes dos chacareiros. A comissão se reuniu regularmente e levantou toda a documentação acerca da ocupação para estudar a forma da retirada dos chacareiros. A retirada seria feita de forma a causar o menor impacto ambiental possível, segundo projeto da Comissão.

A comissão também definiu uma nova poligonal para o Parque Ezechias Heringer. Com o novo traçado, o parque ganha 400 mil metros quadrados de área, e passa a ter 346 hectares. Foram incluídas na área do parque diversas pequenas áreas, importantes para criar uma zona de amortecimento do impacto ambiental da cidade. São áreas próximas ao Cave, atrás do 4º Batalhão de Polícia Militar,

e ao longo da via de acesso à QE 46. Nenhuma construção pública ou particular será afetada com o acréscimo. A única grande mudança é a área 28-A, uma faixa de terreno ao lado do ParkShopping, que está em disputa judicial entre o GDF e um empresário que tentou construir lá um parque aquático. A área não consta na nova poligonal e assim que as pendências jurídicas forem resolvidas, deixará definitivamente de ser área de preservação. Se ficar com o governo, poderá ser vendida para novos empreendimentos imobiliários. A comissão preferiu retirar a área do projeto para que ele fosse analisado com mais celeridade, já que o processo judicial pode se arrastar por anos.



GUARÁ OFFICE
ALUGUEL DE SALAS
QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Documentos falsos para justificar invasão

Invasores na QE 40 falsificam documentos na tentativa de enganar a fiscalização

Dezenas de lotes se enfileiram ao longo da linha férrea atrás do setor de oficinas do Guará. Os lotes ocupados por oficinas, mercados, igrejas e casas não existem oficialmente, foram invadidos com a conivência do poder público. Utilizando documentos falsos e a colaboração da CEB e da Caesb, empresários ocuparam e edificaram a área de segurança da linha férrea. O caso já foi denunciado diversas vezes, e apenas o atual administrador, Wagner Sampaio, empossado em outubro, tomou providência até agora.

No último final de semana de 2014 uma equipe da Administração do Guará, com apoio da Polícia Militar, flagrou outra tentativa de invasão de terra e apreendeu tijolos, areia e alambrados que estariam prontos para cercar um local na QE 40.

Ao ver a ação do órgão, apoiado pela Polícia Militar, um repre-

sentante da empresa que ocupava o terreno tentou argumentar e puxou da pasta um documento que autorizaria a ocupação. Ao receber o documento, o administrador passou ao Diretor de Serviços Públicos da Administração do Guará, Ivani Carlos Pereira, que em uma breve análise decretou: "Este documento é falso". A autorização teria a assinatura do próprio diretor, mas ele nunca o teria assinado. Outros dois documentos com assinatura idêntica surgiram, pedindo a ligação de energia elétrica e fornecimento de água à CEB e à Caesb, com a mesma assinatura, grosseiramente sobreposta e fotocopiada. O responsável pela empresa foi preso em flagrante e deixou a delegacia após pagar fiança.

O caso não é recente. As ocupações irregulares foram consolidadas ao longo dos últimos quatro anos. O mais grave é que depois de uma solicitação de estu-



do da área feita pelo Administrador do Guará à Caesb, descobriu-se que sob as invasões passa uma rede adutora, que fornece águas à milhares de casas do Guará. O rompimento desta rede poderia causar danos ambientais e interromper o fornecimento de água

de parte da cidade. Como as invasões foram construídas em cima dos canos a empresa teria dificuldade de resolver o problema.

A invasão

O mapa do Plano Diretor Local do Guará (PDL) e da Lei de

Uso e Ocupação do Solo (Luos), que está em tramitação na Câmara Legislativa, confirmam que no local não existem lotes. Os últimos conjuntos dessas quadras deveriam ter apenas um lado edificado, e o outro seria a área verde que compõe a faixa de domínio



**DE TERÇA-FEIRA À SEXTA-FEIRA
NA COMPRA DE UMA PIZZA GRANDE
GANHE UM REFRI DE 1,5L**

**TELE ENTREGA
(61) 3382-3000**

QI 27 Bl A Lj 06 - Guará - Brasília/DF

facebook.com/donmanopizzaria

**LIGUE
E PEÇA
A SUA**



1 REFRIQUANTE POR PEDIDO. CONSULTE SABORES DISPONÍVEIS.

da linha do trem.

A faixa de domínio é a porção de terreno de 15 metros de largura de cada lado da linha férrea, uma área de segurança para a operação dos trens como prevê a lei 6766/79 e regulamentada pelo decreto 7929/13. Nesse local não poderia haver nenhuma edificação que não esteja relacionada com a atividade fim da ferrovia, mas hoje está ocupada por invasões. Quem passa pelo local vê uma rua estruturada, com empresas e residências cercadas por muros e grades.

Energia legal

Todos os lotes contam com fornecimento de água pela Caesb e energia elétrica pela CEB. Os medidores de energia e os hidrômetros estão instalados corretamente, do lado de fora, e recebem visitas constantes dos órgãos para aferição e cobrança.

Para solicitar a instalação do medidor de energia da CEB é preciso fazer um pedido formal, apresentar os documentos pessoais e o comprovante de posse do imóvel, ou, neste caso, a devida autorização da Administração Regional do Guará para a ocupação da área e um pedido do administrador à CEB para a instalação. Mas o Jornal do Guará mostrou na edição de 24 a 30 de maio que, para conseguir a instalação, estelionatários

falsificaram a assinatura do ex-administrador Carlos Nogueira em documentos que solicitavam a instalação de energia.

O próprio ex-administrador registrou ocorrência policial na época. O Jornal do Guará enviou uma amostra dos documentos falsos para a CEB, fotografias de medidores de energia e os números de registro dos equipamentos. A Companhia Energética de Brasília respondeu que “os medidores estão instalados em lotes sem restrição para instalação de energia elétrica”. E prometeu enviar uma fiscalização ao local. A CEB ignorou o fato dos lotes estarem em área pública e que sequer constam nos mapas da cidade, não tem autorização para ocupação e não pagam nenhuma taxa ao poder público, o que configura a invasão.

Alguns lotes estão ocupados com edificações de dois ou três andares, alguns funcionam até como residências. A Agência de Fiscalização do DF (Agedis), único órgão do GDF que pode determinar a desocupação, afirma apenas que tem conhecimento da situação e já notificou boa parte dos ocupantes, que tem 90 dias para se defender em primeira instância e mais 90 dias em segunda instância. O trâmite burocrático entre a notificação e a retirada das invasões pode demorar mais de seis meses. A lei 2.105 de 1998, o

Código de Edificações do DF, diz que ocupações em área pública sem autorização não precisam de notificação para serem retiradas. Ou seja, a legislação vigente contradiz o que prega a Agefis.

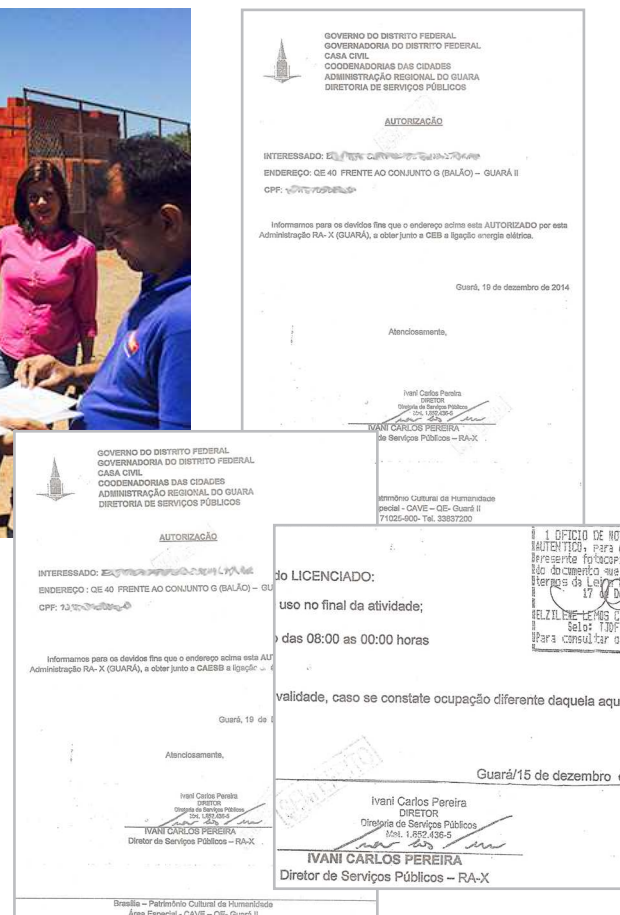
As invasões

A ocupação dessas áreas começou ainda na construção do Setor de Oficinas e depois da QE 40. Algumas atividades comerciais, como lojas de material de construção, madeiras e oficinas mecânicas, precisavam de mais espaço que o disponível em suas lojas para guardar seu estoque. Como depositar areia, brita, tijolos, madeiras e outros materiais básicos para pronta entrega, solicitavam à administração pública o uso da área precariamente e por isso devem pagar a taxa de ocupação de área pública (hoje estabelecida em R\$ 4,58 por metro quadrado).

Esses depósitos são provisórios e não poderiam ser construídos com material permanente



Na foto acima, um dos responsáveis pela invasão entrega os documentos falsos (ao lado) para o então administrador do Guará, Wagner Sampaio (de costas). O Diretor de Serviços Públicos Ivani Carlos Pereira percebe na hora que sua assinatura nos documentos é falsa. Invasor foi preso em flagrante e liberados após pagar fiança



ou de difícil remoção. O mesmo aconteceu com as oficinas mecânicas, que solicitavam a área para guardar os carros de clientes e realizar serviços que demandam mais espaço, como funilaria e pintura. Essas autorizações, que deveriam ser provisórias, foram perpetuadas ao longo dos anos, mas nos últimos quatro anos, um boom imobiliário tomou conta do setor. As imagens aéreas feitas

pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto em 2009 e em 2013 mostram bem as mudanças no período. Além do aumento das ocupações, o tipo de construção é o que mais chama atenção. Antes cercada apenas por grades e com coberturas metálicas, hoje são empresas construídas em alvenaria, oficinas, lojas de materiais básicos de construção, lanchonetes e mercados.

ESTÁ PASSANDO CALOR PORQUE?

Chalé da Traíra, aqui o chopp é + gelado

3964-0066

Centro de Saúde do Guará ultrapassa 500 consultas de Aids

Unidade é referência no atendimento especializado em DSTs



O Centro de Saúde nº 2 do Guará já realizou mais de 500 atendimentos a portadores do vírus HIV. Há três meses a unidade de saúde se tornou Centro de Referência em Doenças Sexualmente Transmissíveis. O local recebeu investimentos e passou a contar com uma Unidade de Dispensação de Medicamento (UDM) específica para

DST/Aids.

Paulo César de Azevedo, gerente da unidade, ressaltou o trabalho desenvolvido no Centro de Saúde. "Uma das questões é a do nome social, já que lidamos com travestis e transexuais, que possuem um nome na documentação, mas querem ser chamados de outra maneira. Utilizar nome social é um direito deles", disse.

A unidade presta atendimento integral aos usuários por meio de uma equipe multiprofissional composta por médico infectologista, enfermeiros, farmacêutico, psicólogo, nutricionistas e assistente social. Os servidores têm sido capacitados, desde a segurança aos profissionais de limpeza, devido à peculiaridade de alguns usuários que procuram a unidade.

A pessoa que suspeitar de infecção pelo vírus da Aids pode fazer o teste rápido no acolhimento do centro, que está capacitado para um atendimento feito de maneira discreta e também para detectar outras necessidades do usuário, como apoio sociológico ou assistência social. Se o resultado for positivo, o paciente realizará o exame laboratorial, e, só depois dessa confirmação, que leva menos de uma semana, será agendada a primeira consulta com um médico.

Apesar da quantidade de consultas, o centro fornece o tratamento de retrovirais a apenas 72 pacientes cadastrados. A cifra se deve, segundo Paulo César, ao fato de que os usuários podem pegar a medicação em qualquer centro de referência do DF e, normalmente têm vergonha de fazer a solicitação dos remédios no mesmo local onde moram.

Desde o dia 1º de dezembro, o centro começou a oferecer aos portadores do vírus um grupo

de apoio, conhecido na unidade como Grupo de Adesão.

De acordo com a coordenadora de DST-Aids da regional do Guará, Maria Madalena Yoshimoto, a ideia do Grupo de Adesão é continuar com reuniões mensais e depois aumentar a frequência. "É um grupo muito dinâmico, democrático, do qual podem participar, inclusive, familiares".

Serviço

Quem teve relações sexuais desprotegidas e tem medo de ter contraído o HIV pode procurar o Centro de Saúde 2, em frente à QE 17, do Guará II, nos seguintes horários:

Segunda-feira:
das 13h às 18h.

Terça-feira:
das 7h às 12h e
das 13h às 18h.

Quarta-feira:
das 13h às 18h

Pacientes do Hospital do Guará recebem camas mais modernas



Os pacientes internados na Clínica Médica do Hospital Regional do Guará (HRGu) estarão mais bem acomodados a partir de agora. Desde o fim da última semana, 18 camas elétricas estão sendo instaladas na unidade. A troca beneficiará principalmente os idosos, que representam 90% da internação do hospital, referência em geriatria.

Para Maroa Santiago, coordenadora de Saúde do Guará, essa é uma revitalização que o hospital já estava esperando há um tempo. "Todo esse trabalho faz parte também da humanização. Muitas pessoas ficam aqui internadas sem ter com quem contar. Então, o próprio paciente, com a orientação e acompanhamento da

equipe, pode mudar a posição de sua cama. Isso é dar autonomia para uma pessoa que está acamada e depende do profissional ou acompanhante para fazer isso", declarou.

A modernização dos leitos contribui para o conforto do paciente e do servidor. Com as novas camas, a elevação de pernas e de dorso pode ser feita por um controle remoto, podendo regular somente a parte dos pés do paciente, do encosto ou a elevação de ambos os lados simultaneamente. A cama também já vem com colchão especial de espuma com diferentes densidades para prevenção de escaras. Ou seja, ele se acomoda ao peso do paciente, amoldando-se à sua

posição.

Além disso, o diferencial na cama hospitalar motorizada é que a regulagem de altura do estrado também pode ser feita, ajudando assim a entrada e a saída do paciente do leito e a sua respiração quando deitado. Essa regulagem também ajuda os profissionais na transferência do paciente.

Desde 2013, as unidades hospitalares da Secretaria de Saúde do DF vêm passando por modernização. Os hospitais de Base, da Asa Norte, Materno-Infantil, de Santa Maria, do Gama e de Sobradinho também já receberam esse tipo de leito. Só este ano, 720 camas elétricas foram compradas.



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Juventude do Guará

Esperança nos jovens do Guará. No meio dessa metamorfose que vemos hoje temos expectativa de um futuro melhor com nossa gente procurando caminhos bons para o futuro próximo. Valeu Galeira!!

“Que atire a primeira pedra”

Antes de atacar alguém é bom olhar para o espelho. Vivemos um tempo de ataques frenéticos e constantes “doa a quem doer” e a vida não deve ser assim. O Padre falou na Missa de Natal que uma das passagens mais importantes da Bíblia foi o momento em que Jesus questionou os populares presentes sobre a conveniência de apedrejar uma mulher condenada. E isso vale para os dias de hoje. Não siga a multidão, forme sua própria opinião e se lembre que a lei do retorno existe. Se não quer ser atacado, não ataque. Pense nisso e Feliz 2015.



Polícia no parque

Precisamos retomar e manter a Brigada Florestal no Parque do Guará e, inclusive, criar também um policiamento para o Parque Denner e para o Parque JK. Nosso Parque do Guará já é iluminado e cercado, mas ainda faltam coisas importantes como tirar os chacareiros e fazer obras necessárias como a limpeza do córrego que corta o Parque. Menos retórica e mais ação concreta para beneficiar nossos parques é o que queremos.

Morador de rua vive no Polo de Moda há dois meses



Móveis velhos, um fogão improvisado, comida estocada precariamente. Este é o cenário e a residência de Wagner Jardim, na Praça Central do Polo de Moda. O homem de 42 anos foi funcionário do Governo do Distrito Federal, ironicamente emitindo carnês do IPTU, e após uma briga com o irmão, acabou indo morar na rua.

Os empresários e moradores

do Polo de Moda tem reclamado constatemente do problema, mas com o governo desestruturado pela transição de mandato, e poucas entidades assistencialistas sobrecarregadas pelo aumento da mendicância no período de festas, nada foi feito. Provavelmente, Wagner continuará sem ser incomodado por um bom tempo. (com Blog do Amarello)

Pensou em Imobiliária, pensou na Thaís.

7x Top of Mind



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

GUARÁ 3031-2225 ■ ÁGUAS CLARAS 3027-9300 ■ ASA SUL 2109-4700

www.thaisimobiliaria.com.br

**Agora
temos
PIZZARIA!**



Barato o ano inteiro!

**Ofertas de
Verão
Super Canteiros**



Arroz Tio João
5kg

12,98
cada

Feijão Carioca Delícia
1kg

4,89
cada

Óleo de Soja Primor
900ml

2,39
cada

Leite Piracanjuba
Int./des./sem 1Litro

1,99
cada

Filé de Peito de Frango
Super Frango kg

7,89
kg

Coxinha da Asa
Super Frango kg

6,68
kg

Margarina Qualy c/ Sal
500g

3,38
cada

Achocolatado Toddy
800g

7,98
cada

Café Santa Clara Almofada
Trad/Premium 500g

5,99
cada

Cerveja Kaiser
350ml

1,29
cada

Papel Higiênico Personal
Simples Lv.16 Pg.15

8,69
cada

Limpador Multiuso Original
500ml

2,68
cada

GUARÁ II-DF: QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572 **GUARÁ II-DF:** QE 40 RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-6564

Ofertas válidas até
18/01/2015
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

ENTREGA EM DOMICÍLIO
GRATUITA

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





Sebastião Ângelo da Silva

Morador exemplo

Morador da QE 46 dedicou-se por anos a cuidar da quadra onde mora. “Se ao invés de jogar um papel você pega um do chão, isso serão dois papéis a menos, pois deixa de sujar a rua e ainda contribui com a limpeza local” é o seu lema

Quando Sebastião Ângelo da Silva, conhecido como o “seu Tião”, mudou-se para a QE 46, no local já existiam árvores frondosas que às vezes esbarravam nos fios dos postes e assim faziam sombra na rua. No total, eram mais de 30 árvores que ornamentavam a praça. Ele conta que as folhas das árvores sempre estavam na porta das casas e nas garagens dos moradores, e a comunidade começou a reclamar. A Caesb dizia que as raízes estavam destruindo os esgotos, as garagens dos moradores não paravam limpas, o SLU varria a rua, mas também não adiantava. Assim a comunidade se reuniu e pediu para que Tião fizesse uma poda para acabar com o problema. E assim foi feito, as árvores foram podadas restando apenas os tocos.

Foi depois disso que os moradores resolveram se organizar e convidar Tião para ajudar a manter a quadra limpa. As atividades eram simples, como por exemplo, cada morador varrer a

porta da sua casa e evitar jogar lixo na praça (até hoje não existem lixeiras na praça). Para quem tinha cachorro, Tião conta que aos poucos os moradores foram se conscientizando de levar um saco plástico e colher as fezes, entre outras pequenas atitudes que podem mudar e muito o bairro onde se vive.

No ano 2000, um dos pedidos dos moradores do bairro para seu Tião foi a retirada dos tocos que restaram das árvores. E assim seu Tião fez, retirou dez tocos e, com toda a dedicação que a natureza merece, plantou novas árvores doadas pelos moradores. E assim continuaram a manter o verde da praça vivo. Depois de algum tempo, ele lembra com muita felicidade que plantou coqueiro, palmeira, pau-brasil, palmeira imperial, árvores frutíferas, jatobá entre outras.

Mas tudo isso gerou custos e no início foram gastos muitos litros de água e todos se uniram nesse projeto. Tião lembra que além da contribuição do adubo

que muitos doaram, cada casa doava também baldes de água, pois foram gastos uma média de 400 a 500 litros por dia para molhar as árvores pela manhã e tarde.

O cuidado com as árvores sempre foi muito ativo nesta quadra, principalmente com as novas árvores. Tudo que Tião via que poderia ser útil, ele triturava e colocava de volta no pé das árvores e sempre usou adubo orgânico, de galinha e o que coletava das praças, casos capim e folhas. Com relação ao adubo de galinha, ele conta que sempre teve o cuidado de colocar água sanitária para eliminar protozoários e qualquer tipo de risco. Tião não conseguia ficar parado. Ele já consertou até meio-fio com o cascalho que retirou do gramado da praça e foi notificado por um órgão local.

Banquinhos

Para melhorar ainda mais a quadra, uma das sugestões de Tião seria colocar banquinhos na praça para que as pessoas possam



“A comunidade juntou dinheiro e comprou uma máquina de cortar grama. Muitos moradores me chamaram a atenção para que eu não fizesse isso, porque era serviço da Administração Regional”.

aproveitar mais o local e colocar lixeiras de coleta seletiva. Ele propõe também discutir com os moradores a instalação de brinquedos na praça. “Uns são a favor, outros não.”, conta., lembrando que outra praça da quadra estão instalados brinquedos públicos.

Ele explica que tem moradores que querem deixar o espaço apenas com a área verde. Por isso seria necessário um consenso. Outra ideia seria criar balanços nas árvores como forma de aproximar as crianças do espaço verde que possuem, porém o Ibama não aprovou. Uma reclamação anônima que fizeram contra ele foi porque guardava capim em sua garagem. Conhecidentemente na mesma época passou uma reportagem sobre uma senhora que tinha problemas mentais e

foi denunciada por seus vizinhos por guardar lixo em casa. Tião disse que provavelmente alguém achou que o que ele estava fazendo (guardar capim para adubo e papéis para jogar no lixo) era muito parecido com esse caso e então o denunciou.

Depois de muitos anos contribuindo com o bem estar da quadra, ele continua a fazer sua parte como cidadão na comunidade, mas não faz esses serviços gerais na praça desde novembro de 2013. Tião brinca dizendo que, agora como as árvores estão crescidas, os moradores não precisam mais dele. Com anos de experiência na comunidade, ele percebe que todos os moradores se conscientizaram e comenta que sempre tem um vizinho fazendo alguma coisa.

Dona de Casa chega ao Sudoeste

Nascida no Guar4 em 2003 como um verdur4o na QE 30, a rede de supermercados Dona de Casa abriu sua s4tima loja, agora no Sudoeste.

A nova loja, localizada na CLSW 104, tem 2 mil metros quadrados, e o mesmo padr4o das outras lojas, oferecendo mais de 15 mil itens.

Bem dimensionada, a nova loja mant4m as g4ndolas afastadas o suficiente para a circula4o f4cil dos carrinhos de compra. A sess4o de hortifrutigranjeiros 4 marca registrada da rede.

Os balc4es de frios trazem desde produtos industrializados at4 rocamboles de carnes e alm4ndegas fabricadas na pr4pria cozinha do Dona de Casa e segue o mais

alto padr4o de exig4ncia das autoridades sanit4rias.

A nova loja recebe tamb4m os produtos fabricados na pr4pria panificadora, com p4es, tortas e salgados.

Parcerias

Durante a inaugura4o, com coquetel, os diretores da rede Dona de Casa apresentaram a nova loja aos parceiros, fornecedores e convidados que aprovaram as instala4es da unidade.

O propriet4rio, Danilo Bernardo Guinthoni agradeceu o apoio dos colaboradores e fornecedores, parcerias que, segundo ele, foram as principais respons4veis pelo crescimento da rede.

Com uma recep4o de impressionar, os presentes se movimentavam a vontade pela loja e, em cada drink ou pestisco, o que se via eram express4es de aprova4o em cada setor visitado. A satisfa4o foi geral.

Depois do Guar4 II, Taguatinga, Candangol4ndia, Sobradinho, Gama Leste, 4guas Claras e agora no Setor Sudoeste, a rede pretende expandir, em 2015, a sua marca com mais tr4s lojas no DF, Vicente Pires, Guar4 I e Asa Norte.



Maur4cio Bernardo, com a esposa Geisa e a filhinha, prepara a abertura da pr4xima loja na Asa Norte. Mais outras tr4s regi4es est4o em vista



Os irm4os Maur4cio e Danilo Bernardo entre fornecedores e amigos



Para Danilo Bernardo, com um grupo de amigas, prioridade 4 investir cada vez na qualidade e no pre4o





UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Tchurma

Parece que a "tchurma" não se emenda. Alguns deles, no desespero de garantir uma boquinha no próximo governo, ficam plantando notícias nos jornais locais, no Face, como se fossem a maior sumidade em termos de administração por essas bandas. Quando sabemos que a grande verdade é que pouco ou nada se conhece desses pretendentes, a não ser a vontade de agarrar essa boquinha com unhas e dentes.

Alguns deles segundo, eles próprios, já foram pilotos da Nasa, visitaram a lua, são santos mas gostam de viver entre os pobres pecadores, para lhes ensinarem o caminho do céu ou do inferno através de uma administração que, além de prejudicar quem assina esses manifestos, ainda condenam o restante da população que sequer os conhece.

Espero que o próximo governador tenha a visão e não se deixe levar por essas falsas lideranças que todo dia aparecem por aqui, iguais almas penadas, atrás de um cargo que lhe coloque o burro na sombra por um bom período.

É preciso que a população do Guará fique atenta a esses aproveitadores de ocasião, pois num passado não muito remoto ninguém via essa "tchurma" a não ser bater palmas para as irregularidades que campeiam pela cidade.

De novo

Daqui pra frente não tem mais jeito, o Ano Novo chegou... todo mundo partindo para umas merecidas férias, inclusive o Caixa Preta, que pretende visitar a Argentina e criar casos com los hermanos para discutir quem é melhor, Pelé ou Maradona.

Todo mundo se fazendo de bonzinho, o governo traz um saco de novidades para nós: IPTU, IPVA... e outros mimos para não esquecermos durante as férias dessa foice na nossa cabeça. Mas é melhor relaxar, porque o ano promete.

Ele falou

Topei com o Caixa Preta, que foi logo gritando: "Eu não falei?" Meio sem saber qual era, perguntei ao nobre amigo o que se passava, e ele sem pestanejar, já foi falando: "Quantas vezes falei que esses aprendizes de feiticeiros iam deixar a marca da "zorra" quando saíssem?" Uma das coisas que mais chamou a atenção foi essa obra do calçadão que alguns tiraram até fotografias para ser usada em propaganda política.

Isso sem contar com o show de invasões e outras lambanças praticadas. E na maior cara de pau, pediram votos, que alguns desinformados das aprontações dessas figuras prontamente atenderam, correndo o risco de colocar mais um inútil na CLDF.

Samba

Encontrei com o Caixa Preta e aproveitamos para dar o tradicional "rolê" pelo Guará. Fomos até a praça da QE 30 e nos deparamos com a tradicional Escola de Samba Unidos do Alambique e Derivados esquentando os "tamborins" e fígados.

Depois de algumas doses, claro tudo dentro daquela aura de religiosidade (para provar tomavam São João da Barra e 88, que o líder da turma dizia ser a idade de Cristo). Todo mundo dentro do ritmo, dava gosto ouvir uma banda tão eclética. Para se ter uma ideia, enquanto uns tocavam música da Legião Urbana, outros atacavam um ritmo desconhecido, que provavelmente será lançado no próximo século.



9615 4181

Participe do Jornal do Guará pelo WhatsApp



"Confraternização Xykinho Borbagato com a presença da comunidade das QEs 19 e 21 na área verde. O futebol começou às 9h com uma grande queima de fogos. Depois dos jogos entre os veteranos e os mais jovens, teve a premiação do campeão, vice e terceiro colocado, além de medalhas para os veteranos que estavam presente e mas não puderam jogar".

Enviado por Xykinho QE19

"Moramos na QE 28 conjunto J casa 25 e minha vizinha da casa 23 tem 2 cachorros e suas fezes são jogadas na porta e quando chove vem pra porta da minha casa. O certo seria colocar em um saco para descarte. Coloca em risco a saúde da minha família e da dela, além do mau cheiro".

Enviado por Leonardo



Aplicativo

JORNAL DO GUARÁ

Conheça um novo jeito de viver o Guará

Notícias

Comércio

Cultura

Serviços

Guará FM

Available on the App Store

Get it on Google play

Windows Store

MacApp.com.br

O CARNAVAL DE OFERTAS JÁ COMEÇOU!

PALIO WAY 4 PORTAS
ENT. DE 5.990,00
47X DE 598,00 +



NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE DE COMPRAR SEU FIAT OKM COM O IPI REDUZIDO E A PRIMEIRA PARCELA SÓ PARA O CARNAVAL!!!!



BALI

SIA Trecho 3 • Cidade do Automóvel • Noroeste (SAAN EPIA Norte) • Aeroporto
61 3362 6230 61 3363 9099 61 3213 7800 61 2195 2111

Palio Fire Way 4 portas 2014/2015 por apenas R\$ 28.590,00 à vista ou entrada de R\$ 5.990,00 + 48 parcelas de R\$ 598,00. Valor total financiado R\$ 34.694,00. Taxa de 0,99% a.m. Taxa de Cadastro e Registro do Detran NÃO incluídos no financiamento. A Bali irá pagar a 1ª parcela que vence em Janeiro/2015 e o cliente começa a pagar em Fevereiro/2015. Esta promoção com o 1º vencimento para o Carnaval é exclusiva para o Palio Fire Way Okm. Taxa Zero para Gama do Novo Palio e Gran Siena válida com 60% de entrada e o saldo em 12 parcelas. Fotos ilustrativas. Cadastro sujeito à aprovação de crédito. Promoção válida até 15/01/2015.